

A woman with dark hair and a slight smile is holding a large, light-colored sign. The sign contains two paragraphs of bold, black text. The background is a plain, light gray.

**O Brasil
cresceu porque
a pobreza
diminuiu.**

**Já pensou
quando
acabarmos,
de vez,
com a miséria?**



O Brasil assume o desafio de acabar com a miséria

Nos últimos anos, o Brasil surpreendeu o mundo ao tirar 28 milhões de brasileiros da pobreza e levar 36 milhões para a classe média. Mas este trabalho tem que continuar, pois ainda há 16 milhões de pessoas vivendo na extrema pobreza. Para isso, o governo criou o Plano Brasil Sem Miséria, que aperfeiçoa e amplia o melhor da experiência brasileira na área social.

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o plano articula e mobiliza os esforços do governo federal, estados e municípios em torno de centenas de ações na cidade e no campo. Seu foco são os 16 milhões de brasileiros cuja renda familiar, dividida entre os seus membros, é inferior a R\$ 70 mensais por pessoa. Desse total, 59% vivem no Nordeste, 21%, no Sul e Sudeste e 20%, no Norte e Centro-Oeste.

Além do seu aspecto solidário e humano, o plano também pretende ser uma nova e poderosa alavanca para o desenvolvimento do Brasil. Afinal, o processo de ascensão social dos últimos oito anos foi decisivo para diminuir as desigualdades, ampliar o mercado interno, fortalecer a economia e acelerar o crescimento do país.

Agora, ao assumir o desafio de superar a miséria, o governo federal dá um novo e decisivo passo para ampliar essas conquistas de todos os brasileiros.



Ações globais, ações regionais

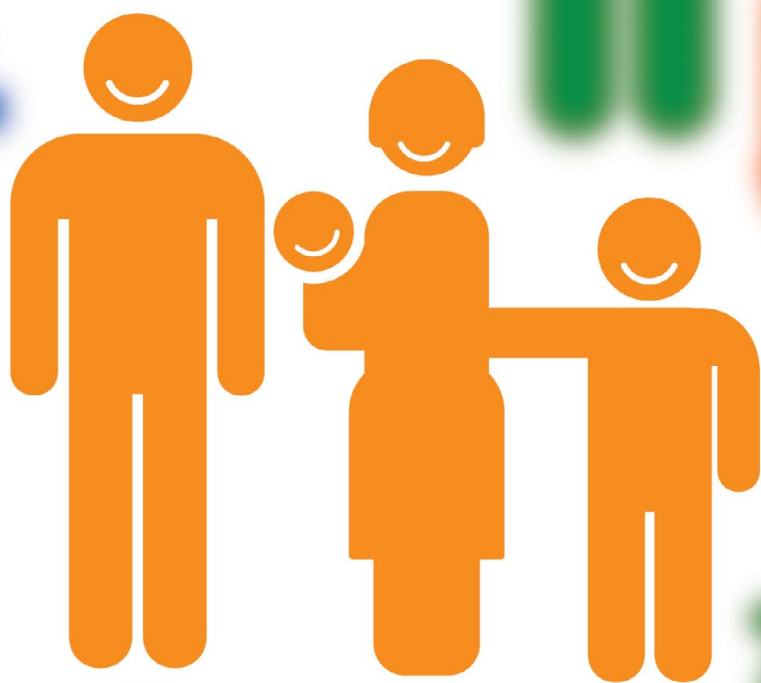
A miséria tem caras e necessidades diferentes conforme a região. A realidade no campo é uma, na cidade é outra bem diferente. Por isso, o Brasil Sem Miséria terá ações nacionais e regionais baseadas em três eixos: renda, inclusão produtiva e serviços públicos.

No campo, o objetivo central será aumentar a produção dos agricultores. Na cidade, qualificar mão de obra e identificar oportunidades e emprego para os mais pobres. Paralelamente, o plano vai garantir maior acesso da população mais pobre à água, luz, saúde, educação e moradia.

Para atingir essas metas, o plano está montando o mais completo mapa da pobreza do Brasil. E também está desenhando um mapa de oportunidades para identificar os meios mais adequados e eficientes de fazer essas pessoas melhorarem de vida.

Esses instrumentos vão permitir, por exemplo, que o plano identifique e cadastre pessoas que ainda não recebem o Bolsa Família, seja por falta de informação, seja por viverem em localidades ainda não alcançadas pela ação do Estado.





BUSCA ATIVA

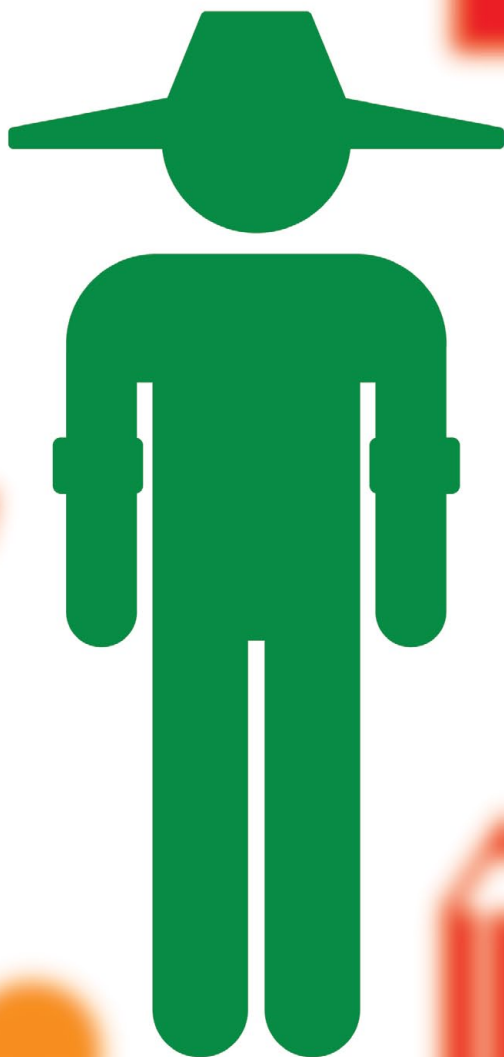
O Plano Brasil Sem Miséria foi criado exatamente para ir aonde os mais pobres estão. Para isso, desenvolveu uma nova estratégia, chamada “Busca Ativa”, e está montando o mais completo mapa da pobreza no país. A meta é incluir no Cadastro Único as famílias que vivem fora da rede de proteção e promoção social e de outras ações do poder público. Com a coordenação das áreas de assistência social, serão realizados mutirões e campanhas de busca, cruzamento de cadastros e envolvimento e qualificação dos gestores públicos no atendimento à população extremamente pobre. Nos municípios com baixa cobertura, será feito um esforço adicional de cadastramento de segmentos específicos da população.

AMPLIAÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA

O Brasil Sem Miséria vai criar um efetivo conjunto de oportunidades de trabalho e renda para que a população mais pobre melhore de vida. E o Bolsa Família terá uma importância vital nesse contexto.

Para começar, o programa será ampliado, **incluindo mais 800 mil famílias** que têm direito ao benefício, mas, por diversas razões, ainda não o recebem. E o limite dos benefícios variáveis foi ampliado de três para cinco filhos.

A mudança, que leva em conta o fato de que 40% da população extremamente pobre tem menos de 14 anos de idade, **vai incluir 1,3 milhão de crianças e adolescentes até 15 anos de idade** no Bolsa Família. Elas passarão, a partir daí, a cumprir todas as condicionalidades do programa, como a frequência à escola e cuidados com a saúde. Por fim, o cartão do Bolsa Família terá novas funções: por meio dele, serão pagos outros benefícios, como créditos de fomento para o meio rural e o Bolsa Verde.



Brasil Sem Miséria no campo

No campo, onde se encontra 47% do público do plano, a prioridade é aumentar a produção do agricultor através de orientação e acompanhamento técnico, oferta de insumos e água.

Conheça agora algumas das principais estratégias do Brasil Sem Miséria no meio rural.

Assistência Técnica

Os agricultores mais pobres terão acompanhamento continuado e individualizado por equipes profissionais contratadas prioritariamente na região pelo governo federal. Cada grupo de mil famílias terá a assistência de um técnico de nível superior e de dez técnicos de nível médio. Uma parceria com universidades e a Embrapa vai introduzir tecnologias apropriadas a cada família e, com isso, aumentar a produção.

Fomento e Sementes

O Brasil Sem Miséria vai apoiar famílias extremamente pobres na produção de alimentos e na comercialização da produção. **Cada família receberá um fomento a fundo perdido de R\$ 2.400**, pagos em parcelas semestrais, durante dois anos, para adquirir insumos e equipamentos. Até 2014, serão atendidas 250 mil famílias. O plano prevê outras ações complementares ao fomento, como a oferta de sementes da Embrapa e tecnologias apropriadas para cada região.

Programa Água para Todos

A meta, aqui, é **atender 750 mil famílias com a construção de cisternas e sistemas simplificados coletivos**. Além disso, milhares de famílias serão beneficiadas por sistemas de água voltados para a produção.



ACESSO AOS MERCADOS

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O PAA é um dos programas mais eficazes na ampliação do mercado do pequeno agricultor. Através dele, o governo federal compra a produção para doá-la a entidades assistenciais ou para a formação de estoques. Com o Brasil Sem Miséria, o PAA será consideravelmente ampliado.

Se hoje ele atende a 66 mil famílias em situação de extrema pobreza, até 2014 beneficiará 255 mil.

Compra da Produção

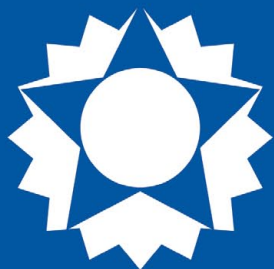
Outra ação prevista é a ampliação das compras públicas para hospitais, universidades, presídios, creches e também para a rede privada de abastecimento, como supermercados e restaurantes, que passarão a contar com a produção dos agricultores mais pobres.

BOLSA VERDE

Uma das novidades do Brasil Sem Miséria, o Bolsa Verde, consiste no pagamento de um **auxílio trimestral de R\$ 300** para a conservação de ativos ambientais. Os beneficiários mais pobres do Bolsa Família no meio rural terão, assim, um novo

incentivo para trabalhar na manutenção e conservação dos recursos naturais presentes em florestas, em reservas extrativistas e em áreas de desenvolvimento sustentável.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego



CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Brasil Sem Miséria na cidade

No meio urbano, o objetivo central do Brasil Sem Miséria será gerar ocupação e renda para os mais pobres, entre os 18 e 65 anos de idade, mediante cursos de qualificação profissional, intermediação de emprego, ampliação da política de microcrédito e incentivo à economia popular e solidária, entre outras ações de inclusão social que devem **beneficiar dois milhões de pessoas**.

As linhas de ação incluem:

Mapa de Oportunidades

O governo federal, junto com estados e prefeituras, levantará o conjunto de oportunidades disponíveis nas cidades para incluir produtivamente as famílias identificadas pelo mapa da pobreza. Assim, unindo esses dois instrumentos, o Brasil Sem Miséria vai promover um crescimento econômico mais inclusivo, gerando novas oportunidades de trabalho e renda.



Qualificação de Mão de Obra

A meta é inserir os beneficiários do Bolsa Família no mercado de trabalho através de cursos de formação sintonizados com a vocação econômica de cada região. Escolas técnicas, o Sistema S e outras redes serão mobilizadas para que seja possível oferecer **mais de 200 tipos de cursos gratuitos e certificados**. O aluno receberá material pedagógico, lanche e transporte.

Intermediação Pública de Mão de Obra

As ações de intermediação serão realizadas considerando o conjunto de oportunidades mapeadas junto às empresas públicas e privadas. Serão selecionados, prioritariamente, os beneficiários do Bolsa Família e pessoas com idade entre 18 e 65 anos.

Apoio à Organização dos Catadores de Materiais Recicláveis

O Brasil Sem Miséria vai apoiar fortemente as prefeituras na implantação de programas de coleta seletiva. Com isso, além de beneficiar o meio ambiente, pretende fortalecer as cooperativas de catadores já existentes e abrir milhares de vagas nesse setor.

EMPREENDEDORISMO

Visando à inclusão produtiva da população mais pobre, o Brasil Sem Miséria vai, entre outras ações, promover a articulação de diversos programas governamentais. O objetivo é criar novas oportunidades de desenvolvimento econômico local, ampliar o mercado das micro e pequenas empresas, estimular a formação de empreendimentos cooperativados e apoiar o microempreendedor individual, as políticas de microcrédito e a Economia Popular e Solidária.

ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS

Um dos pilares do Brasil Sem Miséria é a ampliação dos serviços públicos nas áreas definidas como prioritárias pelo mapa da pobreza. Nesses territórios, será expandida a cobertura de diversos programas públicos, entre eles, o Bolsa Família, o Saúde da Família, a Previdência Rural, o Brasil Alfabetizado, além do Brasil Sorridente, Mais Educação e a Rede Cegonha, entre outros.

Para garantir a melhoria no atendimento da população em extrema pobreza e a adoção

de novas abordagens, serão realizados cursos de formação e ações de sensibilização de servidores públicos dos três níveis de governo - federal, estadual e municipal.

Por tudo isso, o Brasil Sem Miséria aprimora o melhor da experiência brasileira na área social. O plano cria, renova, amplia e, especialmente, integra dezenas de programas. Incorpora o trabalho de ministérios e atua de forma diferenciada na cidade, no campo e nas várias regiões do país para beneficiar os 16 milhões de brasileiros mais pobres, estejam onde estiverem.



Atendimento

Os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), presentes em todos os municípios, serão utilizados como pontos de atendimento e referência dos programas englobados pelo Brasil Sem

Miséria. Afora os pontos já existentes, outros serão criados de forma a ampliar o atendimento em todos os territórios com concentração de pobreza extrema.

Ministério do
**Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**

